

## **A GREVE FOI HISTÓRICA**

### **OS APA's FIZERAM OUVIR A SUA VOZ BEM ALTO!**

O SITAVA saúda, com orgulho, a extraordinária coragem, determinação e força demonstrada pelos APA's na greve de dia 27.

Resistindo às ameaças, às chantagens, às ilegalidades, à contra-informação e até à tentativa de impedir o exercício do direito à greve, os APA's deram a conhecer ao país e ao mundo as suas condições de trabalho terceiro-mundistas.

Nada será como dantes. Não vai ser possível às multinacionais Vinci-Prosegur-Securitas continuarem a ignorar as reivindicações dos APA's e a alimentarem-se gananciosamente da exploração que fazem diariamente a estes trabalhadores.

O país e o mundo ficaram a saber no sábado que a segurança dos 40 milhões de passageiros que passam anualmente nos aeroportos nacionais depende de trabalhadores que:

- sobrevivem com baixos salários
- não têm hora (nem meia-hora) de refeição como o comum dos trabalhadores (mesmo os trabalhadores dos aeroportos)
- não têm balneários para se poderem fardar de acordo com aquilo que lhes é exigido
- têm horários e cargas de trabalho desumanos
- têm condições muito precárias ao nível da SST

Os inúmeros atropelos, seja à lei da greve, seja aos procedimentos de segurança (que diariamente estes profissionais têm que cumprir), terão o devido tratamento pela nossa parte, na ACT, na ANAC e nos tribunais.

O pré-aviso de greve foi enviado pelo SITAVA no dia 08 de Agosto. Passaram 20 dias sem que a AES se tenha preocupado com as reivindicações dos trabalhadores, tentando arranjar uma solução para as mesmas.

Fruto da desvalorização que fizeram da capacidade de luta dos trabalhadores, não avisaram os passageiros e mantiveram a operação como se de uma dia normal se tratass; contavam que a greve fosse abafada fosse lá pelo que fosse e por isso mesmo são estas 3 multinacionais (Vinci, Prosegur e Securitas) totalmente responsáveis pelos acontecimentos do passado sábado, muitos deles de enorme gravidade e que foram transmitidos em directo para todo o mundo ver.

O grito de revolta dos APA 's foi ouvido bem alto no sábado, ficando muito claro que não é possível mais continuarem a ser explorados enquanto a Vinci, a Prosegur e a Securitas vão engordando os seus fabulosos lucros.

Até dia 27, estas empresas olhavam para os APA 's mas não os viam. Os APA 's reclamavam, mas não eram escutados.

A partir de dia 27, ninguém mais pode dizer que não sabia. O aviso está feito e o SITAVA assume claramente que, ou as multinacionais da exploração vêm ao caminho ou então mais dias "27" se seguirão no horizonte, porque a luta não vai parar!

**SINDICALIZA-TE NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO EM PORTUGAL!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**